

## Objetivo e Estratégia

Fundo de ações sistemático baseado em estratégia de fatores de risco para ações. Estratégia de fatores de risco para ações no Brasil desenvolvida desde 2010 por sócios da Bayes CM que fundaram Principia CM em 2004. Estratégia com histórico desde 2015 com performance superior ao Ibovespa. Fundo com mais de 100 posições e com alta diversificação por ação e setorial. Beta esperado abaixo de 1. Objetivo de gerar I. Sharpe acima de 1, considerando-se tracking error esperado em torno de 10% vs Ibovespa. Contínuo desenvolvimento de novos fatores de risco, inclusive alternativas aquelas usualmente conhecidas. Fundo adequado às Resoluções nº 3.922 e nº 4.661.

## Histórico de Rentabilidade Mensal (%)

ano		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	YTD	Vol.
2022	Bayes FIA	0.76%	-2.49%	6.46%	-5.14%	2.05%	-12.61%							-11.51%	17.62%
	Ibovespa	6.98%	0.89%	6.06%	-10.10%	3.22%	-11.50%							-5.99%	19.12%
2021	Bayes FIA	-1.93%	-1.12%	9.12%	7.55%	5.99%	-1.51%	-1.95%	-0.41%	-4.62%	-5.89%	-2.62%	5.32%	6.79%	18.97%
	Ibovespa	-3.32%	-4.37%	6.00%	1.94%	6.16%	0.46%	-3.94%	-2.48%	-6.57%	-6.74%	-1.53%	2.85%	-11.93%	20.90%
2020	Bayes FIA							-0.51%	-1.94%	-3.93%	-1.54%	10.94%	7.30%	10.42%	16.99%
	Ibovespa							-2.63%	-3.44%	-4.80%	-0.69%	15.90%	9.30%	12.70%	22.19%

\* Data da primeira cota do fundo: 29/07/2020

## Desempenho Histórico



## Estatísticas

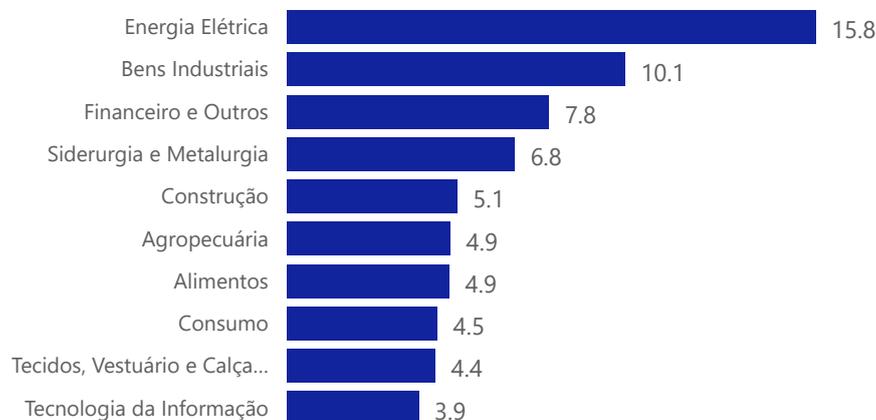
Beta vs. Ibov	0.77
Tracking Error vs. Ibov	9.94%

## Exposições e Concentração \*

Número de posições	114
Maior posição comprada (% PL)	2.46
Ações Compradas (% PL)	94.38
Patrimônio Líquido	R\$26,424,214
MarketCap	% PL
Large (acima de R\$10bi)	41.10
Mid (entre R\$1bi e R\$10bi)	43.90
Small (inf. a R\$1bi)	9.96

\* Dados referentes à carteira no último dia do mês

## Maiores exposições por setor (% PL)



## Dados para investimento

Taxa de adm.	2,00% a.a.
Taxa de performance	20% sobre o que exceder o índice Ibovespa (provisionado diariamente, cobrado semestralmente, utilizando o conceito de linha d'água)
Horário para movimentações	Até 14:00
Aplicação financeiro	D+0
Aplicação	D+1
Resgate-quotização	D+14
Resgate-pagamento	D+16
Tipo de quota	Fechamento
Tributação	Renda Variável - 15% sobre o lucro apurado no resgate

Gestor	Bayes Capital Management Investimentos Ltda.
Adm/Custódia	BEM DTVM (Bradesco)
Auditor	Ernst & Young
Classif. ANBIMA	Fundo de Ações (FIA)
CNPJ/MF	37.569.846/0001-57

\* O presente Informativo tem objetivo ilustrativo apenas. Favor não distribuir e manter para uso restrito aquelas instituições e pessoas que receberam originalmente esse documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias adotadas pela Bayes CM seguem padrões internacionais de desenvolvimento e implementação sistemática, utilizando-se do que há de mais atualizado em construção de portfólio, diversificação e gestão de risco. Entretanto, são estratégias de risco alto e podem apresentar perdas significativas.

## Estado Atual dos Mercados Globais e Estratégias Sistemáticas

Mercados terminaram o mês de Junho e o primeiro semestre de 2022 em tom bastante negativo, resultado de preocupação renovada com inflação. S&P 500 terminou o primeiro semestre de 2022 com queda de -20.6%, marcando seu pior primeiro semestre desde 1970. O NASDAQ caiu -29.5%, seu pior primeiro semestre. O S&P500 caiu -8,40% e o Nasdaq -8,71% no mês de Junho.

O petróleo também caiu no mês embora permaneça com valor alto. A valorização do USD vs outras moedas globalmente afetou mercados como o BTC, que chegou a cair abaixo de USD 19,000.

Dados recentes de inflação ainda indicam altas consideráveis, combinado com dados de queda nos gastos com consumo nos EUA e Europa. Nos EUA, o consumo real caiu -0.4% em Maio vs aumento de 0,7% em Abril. O dado de "core consumption expenditures" nos EUA segue elevado, em +4,7% ao ano. O índice de inflação que inclui energia e alimentos segue bastante alto em +6,3% anualizado em Abril, mas tendo caído de suas máximas.

A preocupação com inflação e desaceleração econômica provocou uma alta nos juros até 2 anos e uma queda dos juros longos, após 5 anos, com uma tendência de inclinação negativa da curva de juros. Nesse cenário, o USD, que já apresenta uma alta considerável desde o COVID, intensificou sua alta, mesmo vs moedas bem depreciadas como o BRL, com +9,02% no mês. Os modelos de momentum ainda não indicam compra de USD vs BRL mas a reversão de tendência de recuperação do BRL foi considerável, em um cenário de alta volatilidade.

Apesar da queda nos preços das ações, com a redução considerável dos múltiplos de avaliação, há preocupação com queda da expectativa de lucro e com possível recessão. Os setores mais cíclicos como Energia apresentaram quedas consideráveis, com queda de -17% em Junho no S&P500, reduzindo as altas do ano. Consumo discricionário segue entre os mais atingidos por essa preocupação, com empresas de varejo preocupadas com os níveis de estoque atuais, claramente tendo investido mais do que o necessário entrando em 2022. Todos os 11 setores do S&P500 apresentaram perdas, inclusive setores defensivos como eletricidade, consumos de necessidade e saúde.

Essa correlação alta dos mercados em tom negativo afetou notadamente aqueles já descontados como o Brasil. Todos os setores apresentaram comportamento negativo, sendo que o EWZ caiu -18,65% no mês, uma oscilação extrema para o câmbio e a bolsa, dado o nível de avaliação já deprimido das ações brasileiras.

Enquanto os números de inflação não convergirem para níveis mais baixos e seguir um cenário de incertezas em relação ao nível de juros necessário para controlar essas expectativas, sobretudo nos EUA, o mercado seguirá oscilando. O mercado parece achar difícil a convergência de inflação para a meta em 2023 e 2024 na Europa e no Japão, sobretudo dado que os bancos centrais dessas regiões estão ainda mais behind the curve.

O Chair Jerome Powell tem reafirmado a preocupação maior em controlar a inflação e comentou durante evento do Banco Central Europeu em Portugal no final do mês sobre os riscos do FED ter que aumentar os juros mais do que desejaria e afetar o crescimento. Há expectativa de aumento entre 50 e 75 pontos básicos no FFR em Julho.

Os Fatores de Risco apresentaram comportamento francamente desfavorável para as versões long only no mês de Junho, sobretudo para as famílias mais cíclicas como Crescimento (-15,8%) no mês de Junho e Valor (-15,4%). Valor vinha bem no ano mas teve uma queda relevante no mês. A família de momentum que vinha se recuperando desde Março após a reversão em Janeiro, também apresentou dificuldades. Apenas as famílias de Qualidade e Baixo Risco (-9,7%) apresentaram comportamento melhor do que o mercado em geral.

As versões Long Short de Fatores de risco seguiram apresentando comportamento acima de seu histórico com performance de +4,8% no mês de junho para a versão de 10% de volatilidade de exposição 100% comprada e -82% vendida. No ano de 2022 apresenta rentabilidade acima de 20%. Esse tem sido um comportamento global, ou seja, da retomada dessas versões com o estouro da bolha de avaliação de ações de crescimento e o aumento de volatilidade resultante da reversão esperada para a política de QE dos bancos centrais que suportavam avaliações exageradas de ativos em alguns mercados.

### **O que esperar para os próximos meses de 2022**

Seguem as incertezas em relação ao cenário de inflação globalmente, com a atenção voltada para o comportamento do FED no que diz respeito à intensidade dos aumentos de juros nas próximas reuniões. A incerteza maior portanto refere-se ao nível dos aumentos de juros, até onde irá esse ciclo de aumentos e o impacto que terá sobre os índices de inflação, emprego e crescimento. Segue a preocupação em relação à desaceleração econômica global durante o período de aperto monetário.

O Brasil vinha se beneficiando desde Janeiro dessa dinâmica de rotação de ativos de crescimento e mais caros para ativos cíclicos e com mais Valor. Após um mês difícil em Abril, o mês de Maio tinha sido um mês de recuperação dos preços dos ativos no Brasil a partir do dia 10, o mês de Junho foi extremamente negativo, não apenas para ações, como para o BRL, como consequência do impacto negativo dessas incertezas em mercados cíclicos.

O nível de avaliação do Real e da Bolsa Brasileira está bastante deprimido. Apesar das incertezas gerarem um mercado mais volátil, espera-se alguma recuperação dessa avaliação dos ativos no Brasil. Entretanto, isso pode levar algum tempo até que haja maior clareza em relação ao cenário de inflação e o nível de juros nos EUA.

### **AZ Quest Bayes Sistemático Ações FIA**

O AZQuest Bayes Sistemático Ações FIA completou 23 meses em Junho /2022.

O Bayes Sistemático Ações FIA fechou Junho de 2022 com performance de -12,6% vs Ibovespa de -11,5%. O Bayes Sistemático Ações FIA apresentou rentabilidade acumulada em 23 meses de + 4,4% vs -6,7% do Ibovespa, com tracking error vs Ibovespa (medida pelo desvio padrão da diferença de retornos) de cerca de 10%.

A performance extremamente negativa e correlacionada do mercado de ações em Junho 2022 afetou sobremaneira a performance dos fatores de risco que foi pior do que o mercado em geral no mês. No ano de 2022 o setor de energia tem ainda ajudado o Ibovespa a estar menos negativo do que nosso modelo de fatores sistemático.

Espera-se recuperação das famílias mais afetadas com esse estado de incertezas do mercado, sobretudo aquelas famílias que têm sofrido mais no ano além de Crescimento. Momentum e Valor tendem a esboçar uma recuperação assim que as incertezas cederem. A família de Qualidade também apresenta performance pior do que o Ibovespa YTD 22. A única família de fatores a apresentar performance melhor do que o Ibovespa YTD 22 tem sido Baixo Risco. Entendemos que esse comportamento tem sido gerado sobretudo pela alta do setor de Energia.

\* O presente Informativo tem objetivo ilustrativo apenas. Favor não distribuir e manter para uso restrito aquelas instituições e pessoas que receberam originalmente esse documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias adotadas pela Bayes CM seguem padrões internacionais de desenvolvimento e implementação sistemática, utilizando-se do que há de mais atualizado em construção de portfólio, diversificação e gestão de risco. Entretanto, são estratégias de risco alto e podem apresentar perdas significativas.